Introdução A estrutura do kernel Mecanismo das chamadas ao sistema (syscalls) Preparando-se para a parte II

#### Desenvolvendo o kernel Linux: Parte I

Renê de Souza Pinto

08 de Outubro de 2013



#### Licença



Desenvolvendo o kernel Linux: Parte I, por Renê de Souza Pinto, é licenciado sob a Atribuição-Compartilhalgual 3.0 Brasil - http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/br/deed.pt\_BR

### Índice

- Introdução
- A estrutura do kernel
  - Entrando no mundo do kernel...
  - Compilando e instalando
  - Módulos
  - Obtendo ajuda...
- Mecanismo das chamadas ao sistema (syscalls)
  - Prática 0
- Preparando-se para a parte II
  - Detalhes finais da parte I...



- Um pouco de história?
  - Multics (1965): MULTiplexed Information and Computing Service
  - 1969: Ken Thompson e o Space Travel
  - **1969**: Thompson e Ritchie escrevem o Unix (em assembly) para rodar o *Space Travel* em um PDP-7
  - 1972: Ritchie cria a Linguagem C
  - 1973: O Unix é reescrito em C
  - 1976: Código aberto, disponível para estudo!
  - 1980: Várias versões do Unix são lançadas e licenciadas pela AT&T, que acaba proibindo o uso do código-fonte do Unix para estudo
  - 1984: RMS funda o projeto GNU
  - 1984-1987: Andrew S. Tanenbaum escreve o Minix[Tanenbaum 1987]



- Um pouco de história?
  - 5 de Outubro de 1991: Uma mensagem publicada via Usenet na lista comp.os.minix marcaria a história da computação. Linus Torvalds, um estudante finlandês de ciências da computação da Universidade de Helsinki trouxe ao mundo a notícia de que estava trabalhando no projeto de um sistema operacional baseado no Minix, a versão 0.02 estava pronta e seria distribuída com seu código-fonte.
  - Nascia o Linux!



- Sistema Operacional: Segundo Tanenbaum[Tanenbaum 2000], pode ser visto como um gerenciador de recursos ou como uma máquina estendida.
- Comunica-se e controla o hardware da máquina, abstraindo-o através de uma interface (chamadas ao sistema)
- Núcleo (kernel):
  - Monolítico
  - Micronúcleo
  - Híbrido
  - Exonúcleo



#### Monolítico X Micronúcleo:

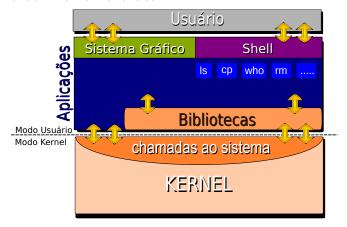


Figura: Monolítico



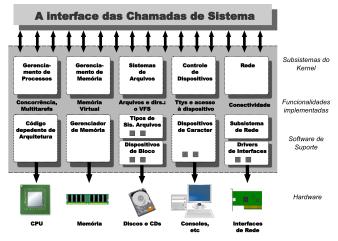
Figura: Micronúcleo

kernel do Linux é monolítico:



#### A estrutura do kernel

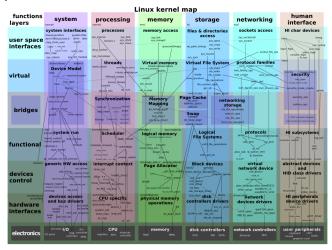
• Uma visão mais geral (adaptado de [Rubini e Corbet 2001]):



Entrando no mundo do kernel... Compilando e instalando Módulos Obtendo ajuda...

#### A estrutura do kernel

Um pouco mais detalhado:



#### A estrutura do kernel

- Gerenciamento de Processos: Escalonamento, sinais, multitarefa
- Gerenciamento de Memória: Mapear endereços reais no espaço virtual, alocar memória, fazer paginamento (swap)
- Sistemas de Arquivos: Suporte a dezenas de tipos de sistemas de arquivos (EXT3, EXT4, FAT, NTFS, XFS) através da camada VFS (Virtual File System)
- Controle de dispositivo: Gerenciar acesso a dispositivos, sistema de console (TTY), major/minor numbers, etc
- Rede: Implementa a pilha de rede: Protocolos (TCP/IP, SLIP, PPP, etc), filtro/controle de pacotes, etc
- Drivers: Comunicação com o Hardware para permitir o controle/acesso do mesmo pelo kernel



#### Entrando no mundo do kernel... Compilando e instalando Módulos Obtendo ajuda...

#### Entrando no mundo do kernel...

- Onde encontrar?
  - http://www.kernel.org
  - ftp://ftp.kernel.org

```
# git clone git://github.com/mirrors/linux.git
linux
```

Entrando no mundo do kernel... Compilando e instalando Módulos Obtendo ajuda...

### Configurar / Compilar / Instalar

make help

```
# make config
# make menuconfig
# make xconfig
# make gconfig
```

```
# make
# make modules_install
# make firmware_install
# make install
```

```
# make deb-pkg
```

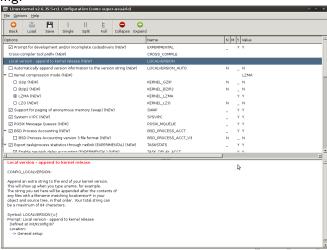
### Compilando e instalando

- Configuração: Todas as configurações são salvas no arquivo .config do diretório do código-fonte do kernel. Pode ser editado manualmente ou com o auxílio de interfaces (texto, gráfico) providas pelo próprio sistema de compilação do kernel.
- Instalação:
  - Imagem do kernel, uma cópia do arquivo de configuração e a tabela de Símbolos<sup>1</sup> ficam em /boot
  - Módulos ficam em /lib/modules/VERSAO\_KERNEL. Ex: /lib/modules/3.11.0
  - Firmwares ficam em /lib/firmware ou /lib/firmware/VERSAO\_KERNEL

Entrando no mundo do kernel... Compilando e instalando Módulos Obtendo ajuda...

### Configurando...

#### gconfig:



Entrando no mundo do kernel... Compilando e instalando Módulos Obtendo ajuda...

### Configurando...

menuconfig:

```
config - Linux Kernel v2.6.35.5-rcl Configuration
  Arrow keys navigate the menu. «Enter» selects submenus ··-». Highlighted letters are hotkeys. Pressing 
 excludes, <M> modularizes features. Press <Esc> to exit, <?> for Help, </> for Search. Legend: (*) built in []
 excluded <M> module < > module capable
                              General setup --->
                           [*] Enable loadable module support --->
                            *- Enable the block layer --->
                               Processor type and features --->
                               lower management and ACPI options --->
                               Bus options (PCI etc.) --->
                               Executable file formats / Emulations --->
                          [*] Networking support --->
                               Device Drivers --->
                               Firmware Drivers --->
                               File systems --->
                              Kernel hacking --->
                               Security options --->
                           -+- (ryptographic API --->
                          [*] Virtualization --->
                               ibrary routines --->
                               oad an Alternate Configuration File
                               ave an Alternate Configuration File
```

# Configurando...

#### Seções principais:

- General setup: Opções gerais do kernel
- **Enable loadable module support**: Suporte ao carregamento/descarregamento de módulos
- Enable the block layer: Suporte para dispositivos de bloco
- Processor type and features: Configurações específicas do processador, arquitetura, etc.
- Power management and ACPI options: Controle de energia
- Bus options (PCI etc.): Opções de barramentos
- Executable file formats / Emulations: Opções de formatos de arquivos executáveis / emulações



# Configurando...

- Networking support: Suporte a rede (protocolos, etc).
- Device Drivers: Seção que contém todos os drivers dos dispositivos (hardware) suportados pelo kernel
- Firmware Drivers: Suporte a determinados firmwares
- File Systems: Suporte a sistemas de arquivos
- Kernel hacking: Opções para debug
- **Security options**: Opções de segurança
- Cryptograhic API: Opções de criptografia, suporte a algoritmos e hardware do gênero
- Virtualization: Opções para virtualização
- Library routines: Aplicação de rotinas CRC (Cyclic Redundancy Check)



# Configurando...

 Configurar/Compilar o kernel para um determinado hardware implica em conhecer bem esse hardware:

```
# lspci
# dmidecode
# cat /proc/cpuinfo
# lsusb
# lsmod
```

#### Módulos

- Módulos podem ser inclusos diretamente no kernel (built-in) ou compilados em arquivos separados, podendo ser inseridos/removidos do kernel dinamicamente (posteriormente)
- Para saber informações (autor, parâmetros, etc) de um módulo:

```
# modinfo <modulo>
```

Carregar/Remover módulos:

```
# modprobe <modulo>
# insmod </path/modulo.ko>
# rmmod <modulo>
```

Entrando no mundo do kernel... Compilando e instalando **Módulos** Obtendo ajuda...

#### Módulos

 depmod: Módulos podem fornecer serviços para outros módulos, assim, quando o módulo A usa um serviço de B, então A depende de B. Resolver estas dependências pode ser muito complexo. O utilitário depmod resolve as dependências e gera o arquivo modules.dep, que fica no diretório de módulos.

# depmod -a

#### Obtendo ajuda...

/usr/src/Linux/Documentation

```
# make htmldocs
# make pdfdocs
# make mandocs
```

- Livros: [Rubini e Corbet 2001], [Love et al. 2005], [Bach 1986], etc...
- http://kernelnewbies.org// http://br.kernelnewbies.org/
- Listas de e-mail (kernelnewbies, etc)
- Leia os fontes!
- Google



# Mecanismo das syscalls

- As chamadas ao sistema ocorrem por interrupção:
  - Registrador EAX: Contém o número da syscall que se deseja executar
  - Registradores EBX, ECX, EDX: Parâmetros a serem passados para a syscall
  - Interrupção 0x80: Instrução *INT \$0x80* é executada
  - O kernel atende a interrupção: Muda para contexto do kernel, salva contexto atual (registradores, pilha, etc) e executa a syscall. Quando terminada, volta para o contexto de usuário.

#### Praticando...

Vamos colocar as mãos na massa!

# Mecanismo das syscalls

- Prática 0:
  - Objetivo: Executar uma chamada de sistema diretamente a partir de um programa de usuário escrito em assembly
- Vamos usar uma máquina virtual:
  - Usuário: ckernelSenha: ckernel
  - Schla. Ckerner
  - Senha de root: ckernel
- Acesse o diretório /usr/src/CURSO\_KERNEL, crie uma pasta com seu nome
- Crie a pasta pratica0 e escreva o arquivo hello.S
- Para compilar:

```
# as --32 hello.S -o hello.o
# ld -melf_i386 hello.o -o hello
```

- O kernel está em constante desenvolvimento, as mudanças são enviadas a lista de e-mail do kernel através de patches escritos por programadores espalhados por todo mundo.
- Os paches oficiais são sempre aplicados na versão base anterior, por exemplo:
  - patch-2.6.35  $\rightarrow$  atualiza a versão 2.6.34
  - $\bullet \ \ \mathsf{patch}\text{-}2.6.35.4 \to \mathsf{atualiza} \ \mathsf{a} \ \mathsf{vers\~ao} \ 2.6.35$
- E seu eu estiver com a versão 2.6.34.6 e quiser atualizar para 2.6.35.3?
  - Situação inicial: 2.6.34.6
  - Reverta para 2.6.34 (reverter patch-2.6.34.6)
  - Atualize para 2.6.35 (aplique patch-2.6.35)
  - Atualize para 2.6.35.3 (aplique patch-2.6.35.3)

- Mas, como aplicar o patch?
- patches s\(\tilde{a}\) o gerados com a ferramenta diff e aplicados/revertidos com a ferramenta patch
- Para aplicar:

```
# patch -p<num> < <arquivo_patch>
```

No kernel do linux:

```
# cd /usr/src/linux-2.6.35
# wget http://www.kernel.org/pub/linux/kernel/
v2.6/patch-2.6.35.5.bz2
# bunzip2 patch-2.6.35.3.bz2
# patch -p1 < patch-2.6.35.3</pre>
```

Fiz alterações no kernel, e agora, como criar meu patch?

- Kernel hackers de primeira viagem: Leiam os arquivos /usr/src/linux/Documentation/SubmittingPatches e /usr/src/linux/Documentation/CodingStyle
- Suponha que a pasta com código original seja linux-3.11.0-orig e sua árvore de desenvolvimento seja linux-3.11.0-foo:

```
# diff -uprN -X linux-3.11.0-orig/Documentation/
dontdiff \
linux-3.11.0-orig linux-3.11.0-foo > /tmp/patch
```

 Dica: use o script Lindent (scripts/Lindent) para indentar automaticamente seu código de acordo com os padrões do código-fonte do kernel.

• Para reverter um patch utilize a opção -R:

```
# cd /usr/src/linux-3.11
# patch -Rp1 < patch-3.11.1</pre>
```

 Alterações de um patch que não puderem ser aplicadas (pois são incompatíveis com o arquivo original) geralmente são gravadas em um novo arquivo com o mesmo nome do original, porém com a extensão .rej

Detalhes finais da parte I...

Ufa! Por hora é só!

#### Referências I

- BACH, M. J. The design of the Unix Operating System. [S.I.]: Prentice-Hall, 1986.
- LOVE, R. et al. *Linux Kernel Development Second Edition*. [S.I.]: Pearson Education, USA, 2005.
- RUBINI, A.; CORBET, J. *Linux device drivers*. [S.I.]: O'Reilly Media, 2001.
- TANENBAUM, A. A UNIX clone with source code for operating systems courses. *ACM SIGOPS Operating Systems Review*, ACM, v. 21, n. 1, p. 29, 1987.
- TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais: projeto e implementação. [S.l.]: Bookman, 2000.